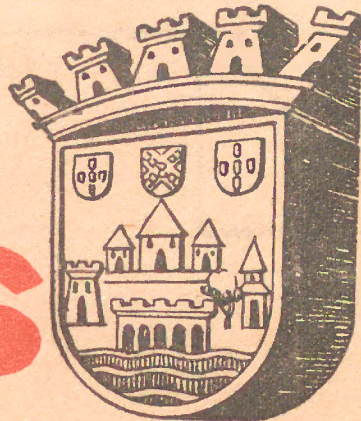


# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## «O NATAL DOS SEM NATAL»

e uma Mensagem ao DR. ABEL VARZIM

O «Gabinete de Estudos de Divulgação Económica, Social e Turística», de Lisboa, que acaba de editar o 1.º volume da publicação «Lisboa Trabalha e Progride», dirigida pelo Dr. Armando Carneiro e prefaciado por Aníbal Fontes, a que já fizemos referência nestas colunas, teve a simpática lembrança de efectuar, na passada Noite de Natal, uma série de visitas de amizade a alguns dos muitos que na Capital, pelas suas obrigações ou voluntariamente, a bem da Humanidade, não puderam consoar com as famílias, levando a todos uma pequena lembrança.

Por isso, uma equipa de reportagem constituída pelo Dr. Armando Carneiro, Aníbal Fontes e Armando Brandão e acompanhada pelo apreciado produtor radiofónico Snr. Ápio Garcia visitou diversas pessoas solitárias naquela noite festiva, como um polícia, um enfermeiro, um maquinista de comboios, etc., acabando por consoar com um piquete de bombeiros voluntários.

No final da consoada, usaram da palavra o consagrado jornalista Leopoldo Nunes, o Dr. Armando Carneiro, Aníbal Fontes e um bombeiro. Aníbal de Azevedo Fontes, aproveitando a coincidência da confraternização se efectuar dentro da área da freguesia paroquiada durante vários anos pelo nosso muito querido amigo Dr. Abel Varzim, proferiu uma mensagem a qual foi irradiada por Rádio Clube Português, às 2 horas da tarde do Dia de Natal, no programa de Ápio Garcia «Jornal da Cidade», cujo número dedicou ao «Natal dos Sem Natal», mensagem que foi concebida nos seguintes termos:

«Tudo quanto havia para se dizer sobre o Natal e o sentido desta nossa ronda de amizade pelos sem Noite de Natal já aqui foi dito. Porém, seja-me permitido, como ponto final nesta inesquecível consoada com os Bombeiros Voluntários de Lisboa, uma referência ao expároco desta freguesia de Nossa Senhora da Encarnação, onde está implantada a sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, a um grande amigo dos pobres e dos bombeiros, verdadeiro apóstolo da Igreja,

(Continua na página 2)

## TAREFA

Se desejas provar o teu talento,  
Acrescido de vasta simpatia,  
Evita cometer a cobardia,  
E conserva bem puro o pensamento.

Não queiras imitar um «catavento»,  
Nem te desvaire louca fantasia.  
Que teu peito receba, em cada dia,  
O mais terno e vital encantamento.

Escuta Deus, escuta, no lavor,  
E pede-lhe a Presença Estremecida,  
O motivo supremo da Ventura.

Espalha o Bem, mitiga muita dor,  
Atravessa, sorrindo, pela vida,  
Sem que possas temer a sepultura.

Arnaldo de Azevedo Pinto

## A ESTRADA BARCELOS-PRADO

POSSUI o concelho de Barcelos uma zona de elevada densidade populacional, constituída pelas freguesias de Arcozelo, S. Veríssimo, Manhente, Galegos, Lama, Oliveira, Areias e Ucha.

A essa população de muitos milhares de habitantes, tem de acrescentar-se a indústria de cerâmica com as suas muitas dezenas de fábricas, umas grandes, outras pequenas, mas onde ganham a sua vida milhares de operários.

Tal indústria, além da sua índole puramente económica, é ainda, para Barcelos, motivo de propaganda turística, pelas suas características especiais.

Acontece, porém, que apesar de todas estas facetas que no seu todo formam um conjunto considerável, tal região está servida por uma estrada? que seria excelente no século passado, mas que é uma vergonha no presente.

Os prejuízos que acarreta à lavoura e à indústria da região, são elevadíssimos. E a Barcelos cidade? Se se atentar bem, vê-se logo, claramente, que este estado de coisas tem provocado danos incalculáveis ao movimento e economia barcelenses, e para isso basta citar os automóveis que a troco de uns poucos decilitros de carburante, fogem por outras estradas, sem dúvida mais seguras e onde o material não sofre tanto desgaste.

Os habitantes daquela área sentem-se «esquecidos» e não sabem a quem atribuir esse «esquecimento», mas sentem-no ainda mais pelo contraste com outras estradas bem próximas que se indubitavelmente merecem ter o belo piso que possuem, porque todos têm os mesmos direitos, as freguesias por elas servidas não possuem, nem de longe, o valor industrial da zona referida que tem ainda larga área de idênticas características no vizinho concelho de Vila Verde.

As entidades competentes e em nome dos interessados, pede *Jornal de Barcelos* a sua valiosa intervenção no sentido de se acabar com esse mal que tantos prejuízos está a causar.

## ACTUALIDADE DOS CAMINHOS DE FERRO

Por CARLOS RAMOS

TEM a vida nacional beneficiado de tão vastas transformações, o progresso tem-se manifestado de tão acentuada maneira e as perspectivas são tão promissoras, que as iniciativas que há alguns anos representaram uma surpresa e uma revolução na vida económica e social do País têm de realizar um esforço hercúleo para se não deixarem ultrapassar de tal modo que passem a ser consideradas velharias arcaicas.

Que dizer então dos caminhos de Ferro? Se nos lembrarmos de que foi comemorado há pouco o 1.º Centenário da fundação da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses e das locomotivas resfolegantes que com muito custo e esforço venciam lentamente as subidas dos traçados das linhas respectivas, facilmente calcularemos o que teria já sucedido a este utilíssimo instrumento económico se não reagisse perante o constante progresso dos demais transportes, quer rodoviários, quer marítimos ou aéreos.

O que tem sido o esforço dispendido pelos dirigentes dos serviços ferroviários em Portugal ficou bem patente nas palavras que o Snr. Pro-

fessor Doutor Mário de Figueiredo proferiu na festa comemorativa do 1.º Centenário da fundação da referida Companhia Real que, depois de fracassadas outras que anteriormente se organizaram, dotou o País com uma rede ferroviária que imediatamente começou a cooperar na elevação do seu nível social e económico, mas ainda limitada ao Centro, ou seja entre Douro e Tejo. Em 1910 passou a designar-se como Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a partir de 1927 tomou conta das redes do Minho e Douro e do Sul e Sueste e desde 1947 que explora a totalidade da rede nacional, com excepção da Linha de Cascais.

Tem o Governo sabido reconhecer o valor da missão que compete à C. P. no conjunto da actividade nacional, dispensando-lhe o máximo de protecção para que possa manter a devida eficiência e até aumentá-la de tal forma que corresponda às exigências da vida moderna, que trepidamente aumenta de aceleração. Já no I Plano de Fomento lhe atribuiu a elevada soma

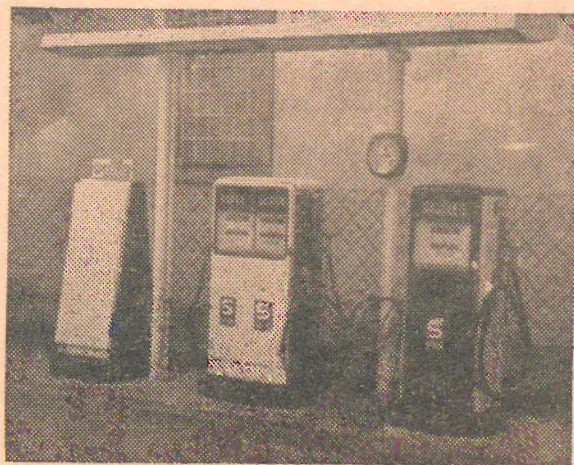
(Continua na página 2)

## LEGIÃO PORTUGUESA

Distribuição de um bodo aos legionários pobres

Nesta cidade, no Quartel do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa de que é Comandante o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Snr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, realizou-se na tarde do pretérito domingo, conforme noticiamos, a distribuição de um bodo aos seus legionários mais necessitados e brinquedos aos filhos destes, em comemoração da quadra festiva do Natal.

Para assistir a tão feliz como louvável iniciativa deslocou-se prepositadamente a esta cidade o Snr. Capitão Rui Alberto Vasques de Mendonça, ilustre e activo Comandante Distrital da patriótica organização que se fez acompanhar de sua Ex.ª esposa, a nossa conterrânea Snr.ª Dr.ª D. Maria Adélia Esteves Faria Mendonça e, entre outras pessoas, além do Snr. Comandante da unidade que também se fez acompanhar de sua Ex.ª esposa, também assistiram a essa significativa confraternização legionária, os Snrs.: Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. e Ex.ª esposa; Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos; Dr. José António Pereira Machado, Sub-Delegado de Saúde; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia e do Grémio do Comércio; Padre Alberto da Ro-



# GARAGEM CASTRO

## VENDA DE:

Gasolina

Gasóleo

Supercarburante

Óleos

TELEFONE **8408**

Apresenta aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos, cumprimentos de Boas Festas e comunica a abertura da sua Estação de Serviço e do Posto de Abastecimentos «**SACOR**».

**BARCELOS**

cha Martins, Director do nosso semanário; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara Municipal e Engenheiro Mário Pinho Ferreira Azevedo, vogal da Comissão Concelhia da U. N.

Na sala de jantar da Cantina Legionária onde num dos cantos se encontrava um grande e artístico presépio, na presença dos convidados e legionários, o Snr. Comandante Distrital, num brilhante e eloquente discurso, à Festa do Natal, Festa de Paz e de Amor, como acentuou, a festa de maior significado.

Disse depois que em todas as unidades legionárias do seu comando procurou fazer a distribuição de lembranças junto do Presépio porque o Presépio representa uma grande e eloquente lição de humildade tão necessária para os tempos que vão correndo.

Lembrou que Portugal bateu-se sempre em defesa da civilização cristã e, em vista disso, agora mais do que nunca, é necessário que os portugueses cerrem fileiras e estejam prontos a bater-se, se tal for necessário, contra os novos bárbaros e em defesa da civilização ocidental e cristã.

A terminar felicitou e agradeceu a colaboração e auxílio prestado pelo Comandante do Terço Snr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, nacionalista de sólida formação, na confraternização legionária a que estavam a assistir.

Usou depois da palavra o Snr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira para agradecer a presença do Snr. Comandante Distrital, as facilidades e auxílio para a distribuição do bodo e ainda as palavras amigas que lhe dirigiu.

Seguiu-se a distribuição, na melhor ordem, do bodo de Natal, a mais de cem legionários, recebendo cada um: 1 kg. de arroz, 1/2 kg. de massa, 1/2 kg. de açúcar, 1 kg. de leite em pó, 1 bacalhau pequeno, 3 kgs. de batatas e 3 latas de sardinhas de conserva, com 12 sardinhas cada.

Aos filhos dos legionários pobres, foram oferecidos brinquedos e uma merenda (pão com marmelada e queijo).

Pouco antes da distribuição do bodo, os convidados visitaram a Cantina Legionária e as diversas instalações do Quartel, sendo

## ACTUALIDADE DOS

### CAMINHOS DE FERRO

(Continuação da página 1)

de 660 mil contos com a qual pôde encetar a obra de electrificação das linhas o que, na verdade, representava velho anseio de governantes, empresa e público, estando já electrificados os troços entre Lisboa e Sintra e de Lisboa ao Entroncamento, onde circulam 15 locomotivas eléctricas de grande linha e 25 composições triplas.

Que estes benefícios recaem em favor do público, prova-o o aumento de tráfego da linha

acompanhados e elucidados nessa visita pelos Snrs. Comandante Distrital e Comandante da unidade.

*Jornal de Barcelos* agradece o convite e felicita os Snrs. Comandante Distrital e Comandante do Terço 67 pelo êxito de tão bela iniciativa.

## Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia PACHECO, no Largo da Calçada.

## Afinação e reparação em harmónios de igreja e pianos

Para informações na Alfaiataria

**MÁRIO VIEIRA**

Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 24-1.º

**BARCELOS**

de Sintra que pelas estatísticas deve passar de 10 milhões em 1956, para 20 milhões de passageiros em 1959.

Com a vigência do II Plano de Fomento entre 1959 e 1964 e com o interesse manifestado pelo Governo no progresso dos serviços ferroviários, é legítimo aguardar os mais benéficos e interessantes resultados na exploração progressiva dos nossos caminhos de ferro.

## «O NATAL DOS SEM NATAL»

(Continuação da página 1)

que até há dois anos, menos do que isso, talvez, parou esta freguesia, hoje afastado do nosso convívio por motivo de saúde: o Rev. Padre Dr. Abel Varzim da Cunha e Silva.

«Para ele, todos nós aqui reunidos — equipa de reportagem do «Gabinete de Estudos de Divulgação Económica, Social e Turística» e Bombeiros — vai um pensamento amigo de muita admiração e estima pela sua meritória obra assistencial.

«Sentir-nos-emos imensamente felizes se ele nos ouvir nesta onda gentil e amiga de Rádio Clube Português. Porém, na incerteza, agradecemos a quem nos oiça e o conheça lhe transmita esta nossa mensagem de muita estima e saudade.»

Arquivamos com muito gosto nas colunas de *Jornal de Barcelos* a simpática e cristã iniciativa do «Gabinete de Estudos» e a mensagem de Aníbal de Azevedo Fontes dirigida ao Rev. Dr. Abel Varzim e escutada em todo o País.

## Capitão João Miranda

A passar uns breves dias de férias de visita a sua Família, encontra-se em Barcelos o nosso prezado confrade e amigo Snr. Capitão João Miranda, em serviço na Índia Portuguesa.

*Jornal de Barcelos* abraça o ilustre amigo e retribui os cumprimentos deixados na nossa redacção.

## NA IGREJA MATRIZ

Na Igreja Matriz, no pretérito domingo, a missa das 11 horas, foi celebrada pelo nosso estimado Director Rev. Alberto da Rocha Martins que, à homilia, dissertou brilhantemente sobre o Presépio e a quadra festiva do Natal.

## Loção para o cabelo

(FÓRMULA AMERICANA)

O melhor preparado para fazer voltar o cabelo à sua cor primitiva, castanho ou preto.

Vende-se na **BARBEARIA FINS**

**BARCELOS**

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### O CHEFE DE ESTADO

Sócio de Mérito do Grupo Alcades de Faria

Mais um facto revela a projecção que a instituição cultural barcelense — Grupo Alcades de Faria — tem obtido, e bem assim o reconhecimento que da sua acção se possui nas altas esferas oficiais da nação.

O reconhecimento da importância do local do castro e torre do castelo, pelo valor conjunto histórico e arqueológico, que se coroou com a classificação da área como monumento nacional e a aquisição, por parte do Estado, dos terrenos onde se encontram implantados; a projecção internacional obtida através das publicações editadas pelo mesmo; e ainda o galardão ultimamente imposto pelo Senhor Ministro de Defesa, são provas iniludíveis de que a acção do Grupo, e consequentemente o bom nome de Barcelos, ultrapassaram os limites de visão local e seus interesses ineditos quotidianos.

Em coroamento dessa mesma acção foram nomeados — sessão da Direcção de 31 de Outubro de 1959 — Sócios de Mérito Sua Excelência o Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, Presidente da República; Generais Júlio Carlos Alves Dias Botelho Moniz e José António da Rocha Beleza Ferraz, respectivamente Ministro de Defesa e Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; Brigadeiro Fernando dos Santos Costa e Conde das Alcaçovas D. Caetano de Lancastre.

Suas Excelências dignaram-se agradecer a nomeação: honra para o Grupo que é honra para Barcelos.

Antes de comprar, veja uma

## GIROTEX

tricotar.

Máquina totalmente automática e de fácil manejo para confecção de malhas.

Toda metalizada, sem plástico e sem molas

DEMONSTRAÇÕES E LIÇÕES AO DOMICÍLIO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Stand **NECCHI** e **CIDLA**

114, Rua D. António Barroso, 116 — Telef. 8455  
BARCELOS



## Mensagem do Natal

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, no dia de Natal, à noite, através da Rádio e da Televisão, dirigiu aos portugueses a sua tradicional mensagem do Natal este ano sobre o tema « O sinal do Cristão ».

Nessa Mensagem de Natal, tão luminosa e actual, que os jornais diários publicaram na íntegra, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, entre outras importantes afirmações, diz:

« O amor do próximo é o sinal autêntico do cristão e tem de ser alargado a todas as dimensões do Mundo ».

« Uma revolução como o mundo jamais viu exige dos cristãos um enorme esforço de aprofundamento da fé e da caridade, para responder a todos os problemas novos postos ao homem; uma presença fiel, activa e confiante na construção do mundo novo; uma transferência de vida, que revele um catolicismo consequente, encarnado ».

## O BOLO REI

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

## CIMBALINO

É uma máquina moderna de fazer Café que a PASTELARIA ARANTES comprou para servir à chávana o seu saboroso e aromático café.

Também o vende a 40\$00 o quilo.

## S O N H O S

Se não quer que faltem na sua mesa de hoje à noite, encomende-os com tempo à PASTELARIA ARANTES. É um doce rico ao alcance dos pobres.

## CINEMA

Hoje às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente será exibido o filme mexicano, em Eastmancolor:

### O CASO DE UMA ADOLESCENTE

Um drama forte e realista que nos põe um dos mais graves problemas da juventude de hoje.

Um filme que deve ser visto. No programa o Jornal Universal.

Amanhã, 1.º de Janeiro, às 15,30 e às 21,30 horas, a mais grandiosa comédia da actualidade:

### A AVÓ ISABEL

Um espectáculo de gargalhada desde a primeira à última imagem.

Produção italiana com TINA PICA, PEPINO DE FILIPPO, SILVIA KOSCINA e PAOLO STOPPA.

No domingo, 3, às 15,30 e 21,30 horas, o filme violento e maravilhoso:

### RAINHA DO MAL

Lutava como um homem, cavalgava como um homem, mas Rainha do Mal era só mulher!

Com BARBARA STANWYCH, BARRY SULLIVAN, SCOOT BRADY, etc. Em CinemaScope.

No programa: Imagens de Portugal.

Todos estes espectáculos são para maiores de 17 anos.

## Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

## JORNAL DE BARCELOS

Aos seus estimados assinantes, colaboradores, amigos e anunciantes, deseja a continuação dumas festas alegres e um ANO NOVO muito próspero e feliz.

## Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — As Srs.ªs D. Maria Etelvina Viana de Queirós Brito e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gajo e o Sr. Camilo Gonçalves Ramos.

Amanhã — A Sra.ª D. Rosa da Silva Vinagre e os Srs. Dr. Domingos Soares de Magalhães e José Eduardo Nunes de Araújo.

Sábado — A Sra.ª D. Rosa Emília Barroso Coutinho e o Sr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Domingo — A Sra.ª D. Elvira Barroso, os Srs. João Baptista da Silva Corrêa, Francisco Lopes da Silva e José Teixeira de Castro e os meninos António Mário de Sousa e Silva, Manuel Maria Monteiro Dantas e José Manuel Bessa e Meneses Monteiro de Carvalho.

Segunda — A Sra.ª D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Sr. Eng. Artur Gabriel Viana de Queirós.

Terça — O Sr. João Medros da Cruz e as meninas Maria Otilia Fonseca Melo e Faro, Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Quarta — As Srs.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação F. Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda, o Sr. Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta.

Visado pela Censurª

## Missas do Galo

Como é já tradicional, nas Igrejas Matriz, Santo António, Misericórdia e Recolhimento e na capela da Casa de Santa Maria celebraram-se missas do Galo que tiveram a assistência de elevado número de fiéis.

Na Igreja Matriz, o vasto templo encontrava-se completamente cheio. O Rev. Prior Padre Alfredo Martins da Rocha fez uma brilhante homilia sobre a grande festa que se estava a celebrar e desejou a todos os seus paroquianos umas Boas-Festas, alegres e felizes.

—X—

## Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

—X—

## Grande cheia

Devido às chuvas da passada semana, o Rio Cávado, no sábado, registou uma das maiores cheias dos últimos anos.

Na ponte do Estreito, na Estrada Barcelos-Póvoa de Varzim e no lugar das Pontes, freguesia de Arcozelo, na estrada Barcelos-Braga, por Prado, as águas do Rio Cávado chegaram a interromper o trânsito.

## VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.



**Mercedes BENZ**

A caravana MERCEDES BENZ, quando da sua passagem por esta cidade, atribuiu ao Pronto-Socorro Mercedes BENZ dos Bombeiros de Barcelinhos o 5.º prémio.

Camiões — Automóveis — Furgonetas

**GARAGEM CASTRO**

Telefone 8408 — BARCELOS

## Correio das Aldeias

**Fragoso, 28**

Devido ao persistente inverno que desde princípios de Novembro se tem feito sentir e por vezes com grande intensidade são já vários os prédios, alguns dos quais de habitação, que têm ruído e há ainda outros que ameaçam desfazer-se, se as condições do tempo não se modificarem quanto antes.

O rio Neiva registou a sua maior enchente destes últimos 50 anos e todos os regatos e ribeiros levaram igual volume.

Por tal motivo, tem-se perdido grande quantidade de azeitona. Todos os trabalhos agrícolas estão interrompidos, contando-se entre estes, as sementeiras de trigo, centeio e aveia, culturas estas que por aqui se praticam em escala regular. Mas como é costume dizer-se: Deus sobre tudo.

—Apresentaram-nos por ocasião das festas do Natal os seus cumprimentos, as meninas Rosa Vieira Martins, Armanda de Sá, Aida Faria da Cruz e Maria Clementina Neiva e os Snrs.: Manuel Vieira de Sá, José Morgado, considerado construtor civil em Lisboa, Manuel Rodrigues Montenegro e Daniel Neiva de Oliveira.

—Na quadra festiva que ora se comemora, envio ao digníssimo Director deste jornal os meus calorosos cumprimentos, desejando que o Novo Ano, prestes a aparecer à luz, lhe seja amplamente próspero. Muito boas festas, pois.

—Para assistirem à passagem do Ano, na Ilha da Madeira, e ao mesmo tempo passarem uma digressão por aquela encantadora parcela de Portugal, seguiram, ontem, o Sr. António da Silva Vila-chã e sua dedicada esposa, considerados comerciantes na nossa terra. Desejamos-lhes muito boa viagem e feliz regresso.

—No dia 17 do corrente, faleceu na sua casa do lugar da Morrinha, desta freguesia, o mendigo Evaristo Gonçalves Paula, de 67

anos de idade, solteiro. Passou a maior parte da sua vida a mendigar, só lhe interessando o «pão nosso de cada dia», pois nunca usou sacola. Dormiu sempre com a roupa vestida e, quantas vezes, ensopada em água. Viveu, pois, assim a sua vida—sua vida quase inteira. Seria feliz? Só Deus o sabe?

É nosso dever dedicar-lhe uma sentida prece.

C.

**Chorente, 28**

Como estava anunciado, realizou-se ontem um animado leilão de prendas oferecidas ao Menino Jesus e em benefício da obra da Igreja Nova. Esteve muito concorrido e o seu produto ultrapassou os seiscentos escudos. Se atendermos a que a freguesia foi dividida, para este efeito, em três zonas, temos de concordar que não foi nada mau.

O 1.º bazar já se efectuou no dia de Natal e foi além de setecentos escudos. O 5.º terá lugar no próximo dia 1 de Janeiro e promete ser ainda mais animado. No decorrer do leilão de ontem foram também distribuídos 2.500\$00 de prémios por todos os benfeitores que se inscreveram com «teclas» para a aquisição do harmónio novo e para a Igreja Nova. Foram contemplados os seguintes números: 1.º 14.567; 2.º 25.960; 3.º 4.472; 4.º 24.504; 5.º 24.174. O prémio das capas coube ao n.º 551.

A Comissão Organizadora desta subscrição aproveita esta oportunidade para agradecer, muito reconhecida, a todos quantos nos quiseram auxiliar com o seu auxílio, tornando assim mais fácil a solução de um problema que a todos preocupa: a conclusão da Nova Igreja, cuja primeira pedra foi lançada em 26-XII-54 e que está concluída de paredes e com o telhado quase completo.

C.

**COLCHÕES MOLAFLEX**

10 anos de garantia provam a sua eficiência

**MÓVEIS  
TELES**

BARCELOS



## Servindo a Lavoura

(Continuação da página 6)

Devido à falta de espaço, só no próximo número publicaremos a continuação deste artigo.

## Menina ou Senhora

Para trabalhar com Máquina de Malhas.

De preferência que saiba tricotar à mão.

Dirigir-se à Casa Peixoto — BARCELOS.

## Aluga-se

Aluga-se o 1.º andar com frente para a rua D. António Barroso N.º 80 e para a rua Barjona de Freitas N.º 91, onde esteve o cabeleireiro.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

**Francisco Rodrigues Torres**

**José António Faria Torres**

mudaram os seus consultórios para o

**Largo José Novais, N.º 25**

« **HATZ** »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 35 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Garagem Santiago**

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

**PEIXOTO**

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. { Resid. 8475  
Praça 8488

**BOBINAGENS**

DE

**Motores Eléctricos**

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26  
BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

# Vida Desportiva

## CAMPEONATO REGIONAL

Proseguiu no domingo, o campeonato regional de que continua leader o Gil Vicente F. C.

Na jornada de domingo, o nosso representante, mostrou bem o seu valor, ao derrotar o Taipas no seu próprio campo pelo expressivo e esmagador resultado de 6-0. Nos outros jogos, o Limianos derrotou o Arcuense por 4-0, o Monção venceu na Póvoa de Lanhoso por 1-0 e o Famalicão foi conquistador um precioso ponto a Fafe, onde empatou por 1-1.

Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente que deve alinhar com Mendonça, a sua nova aquisição, defrontar-se-á com o Limianos.

Sem quereremos menosprezar o valor do grupo visitante, o Gil Vicente entra em campo como favorito. E vencendo, mesmo a duas jornadas do termo deste torneio, pode considerar-se como o primeiro classificado pois, para que tal não se possa verificar, só se se der a hipótese de perder os dois últimos jogos do campeonato e, em tal hipótese, ainda assim, é preciso que o Arcuense vença também esses dois jogos e o jogo com o Gil Vicente por margem superior a 8-0.

## Futebol

**Taipas, 0 — Gil Vicente, 6**

No domingo, o Gil Vicente deslocou-se às Taipas onde venceu a equipa da casa pelo resultado de 6-0, com 1-0 ao intervalo.

O desafio foi presenciado por uma grande assistência e foi disputado com correcção por parte de ambos os grupos.

Foram autores dos golos: Manuelzinho, 2; Seródio, Injai, Pepe e Mário. A arbitragem do Sr. Augusto Moreira, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo (Augusto); Seródio e Antunes; Canário, Eduardo e Ferreira; Manuelzinho, Pepe, Mário, Vieira e Injai.

## Campeonato de Júniores

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo de manhã, defrontaram-

se as equipas de júniores do Gil Vicente F. C. e Sporting C. de Braga.

Embora a equipa local dominasse mais não soube concretizar esse domínio e abandonou o rectângulo a perder por 2-0, com 0-0 ao intervalo.

—No próximo domingo, no mesmo campo, defrontar-se-ão a contar para o mesmo campeonato, as equipas do Gil Vicente e Desportivo de Francisco Holanda

## GIL VICENTE F. C. — OS LIMIANOS

No jogo que amanhã se realiza no Campo Adelino Ribeiro Novo, às 15 horas, entre o Gil Vicente F. C. e a A. D. «Os Limianos», em disputa do Campeonato Regional da I Divisão, a Direcção do Gil Vicente F. Clube, a fim de satisfazer grandes compromissos, pede e agradece, aos Senhores associados, o pagamento voluntário de um bilhete-especial de 5\$00 para este jogo.

## Grandioso sorteio internacional de RUILHE E AVELEDA

O monumental sorteio com 40 mil prémios no valor de 10.000.000\$00 realiza-se no dia 10 de Janeiro em Ruilhe. Todas as pessoas que receberam bilhetes devem pagá-los quanto antes e requisitar os que porventura devolveram. Quem retiver ou devolver tardiamente ou não pagar os bilhetes comete um verdadeiro atentado contra a caridade e contra uma obra social de manifesta necessidade para os pobres e trabalhadores. Todas as requisições devem ser feitas a

Padre David de Oliveira Martins

RUILHE — Braga

# ÓLEOS PURFINA

Lubrificação perfeita

Óleos para Automóveis e Camiões

Óleos e Massas Industriais

Parafinas

Agentes depositários nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Joaquim Alves Coutinho & Filhos, L.ª**

Telefone 8501 — BARCELOS



NOTA DA QUINZENA

Mais um ano passou

Fico surpreendido quando contemplo o trabalho do meu relógio, sobre a mesa de trabalho...

Ouço o seu tic-tac, marcando o compasso certo...

Olho o ponteiro dos segundos no seu movimento veloz e começo a antipatizar com ele.

Não pára e os momentos deslizam na escala do tempo que passa.

E, afinal, o ponteiro nunca volta atrás; sempre em frente...

Já não sou senhor do tempo que vai passando, porque o momento passado já lá vai, o presente é veloz e o futuro não me persegue.

Deve ser, por isso, que por toda a parte sai esta queixa: « Não tenho tempo ».

E contudo passa-se a vida a perder tempo e matá-lo, pois também se faz muita coisa « para matar o tempo ».

Este não faz a oração da manhã e da noite, porque não tem tempo...

Aquele não pode ir à missa e confessar-se e comungar, porque não tem tempo...

Outro vai até à taberna, para matar o tempo...

Não podemos viver sem pensar no tempo: e, afinal, enquanto fazemos tudo isto, ele vai passando, porque aquele ponteiro não pára a sua marcha.

Os que nunca têm tempo, acham que a hora tem poucos minutos, poucos dias o mês, poucas semanas...

O que se vê ocioso, pensa o contrário: o dia nunca mais acaba — o tal ponteiro anda como uma tartaruga.

Afinal, o tempo, dom de Deus, é para se utilizar para o bem. Há uma coisa que é indispensável na vida: utilizá-lo como Deus quer, já que é oferta Sua.

Mais: — Há-de ser pela utilização do tempo, que hei-de assegurar a minha eternidade.

O que importa, finalmente, é que o tempo passe, e que durante ele eu esteja fazendo o que Deus quer. E se assim fizermos, o ponteiro está a aproximar-nos mais de Deus.

Passou mais um ano... Estamos mais perto de Deus?

A.



- 1 \* O Rei da Bélgica visitará oficialmente o nosso País, em data a fixar ulteriormente.
- 2 \* Cinco mil médicos católicos ingleses estão dispostos a abandonar a Associação dos Médicos Britânicos, se a revista da Associação inserir um anúncio sobre os métodos de limitar a natalidade.
- 3 \* Morreram 32 pessoas, devido a uma explosão que destruiu dois prédios, em Dortmund.
- 4 \* É de 35 mil contos o valor dos bens da « Fundação Abade da Loureira », cujos rendimentos se destinam a diversas casa de caridade de Braga.
- 5 \* A população do continente e ilhas ascendia, em fins de 1958, a 9.297.911 almas.
- 6 \* Importará em 10 mil contos o bairro de 250 casas para pobres, que a « Fundação Cardeal Cerejeira » vai construir perto dos Olivais.
- 7 \* Na Argentina, morreram 30 pessoas e ficaram feridas 24, no choque dum autocarro com um comboio de passageiros.
- 8 \* Os Russos destinam 40% do seu orçamento, em 1960, ao armamento.
- 9 \* Na Itália, uma velha camponesa agarrou num jornal velho e acendeu com ele o fogão, sem reparar que dentro do jornal tinha o marido escondido 300 mil notas de mil liras, produto das suas economias.
- 10 \* Um italiano ganhou 173 milhões de liras num concurso de prognósticos de futebol.
- 11 \* Morreram 27 pessoas, no Rio de Janeiro, por terem caído dois aviões sobre prédios da cidade.
- 12 \* Recebeu a ordenação sacerdotal o Professor Doutor José Maria Albareda Herrera, cientista espanhol de renome mundial pelos seus numerosos trabalhos de edafologia, geologia e mineralogia.
- 13 \* Não poderá haver paz verdadeira enquanto a humanidade não corrigir os conceitos erróneos do mito da força — disse o Santo Padre na sua segunda mensagem natalícia.
- 14 \* A Bíblia está actualmente traduzida em 1.200 linguas diferentes.
- 15 \* Na África do Sul, morreram, numa explosão, 24 mineiros.
- 16 \* A filha e o genro de Kmocher ouviram a missa do Natal, cantada em Notre Dame de Paris, e gostaram.



À luz da eternidade...

Às primeiras horas do dia um deste mês, deixou de ver a luz da terra para ver a do céu, a Senhora D. Deolinda de Lima Ribeiro, de 71 anos de idade, casada com o Snr. António de Jesus Loureiro, de Vila Seca. Retida bastante tempo no leito do sofrimento por doença implacável, aí recebeu todo o carinho possível dos seus e, ainda, o carinho espiritual que a Igreja dispensa aos seus membros sofredores. Finalmente, esgotados todos os recursos da ciência, adormeceu plácidamente no Senhor.

O seu funeral, ao mesmo tempo que traduziu uma grande manifestação de pesar de tantas e tantas pessoas que acompanharam o cadáver, foi também uma oração de esperança rezada pelos sacerdotes em ofício divino, a que todos assistiram piedosamente. Safu de casa e entrou na Igreja enquanto os sacerdotes convidavam os santos e santas a receber sua alma para ser colocada no trono de Deus.

O ofício repetiu-se na missa do 7.º dia. Ao seu marido e seus filhos sobretudo, aos Snrs. Daniel e Joaquim de Lima Loureiro que, por estarem no Brasil, não assistiram aos últimos momentos, apresentamos os nossos sentidos pésames. Que Deus a tenha junto de Si.

— Acometida de doença súbita, faleceu, no dia 25, na freguesia de Gilmonde, Maria Rosa Falcão, de sessenta e dois anos de idade, natural da paróquia de Remelhe, casada com Domingos da Silva Pereira, a qual teve missa de corpo presente na capelinha da Senhora da Ajuda.

Gilmonde, 28

**Festa do Natal** — Foi celebrada, com a maior unção, a novena do Menino Jesus.

Todas as manhãs, se ouviram lindos e variados cânticos, a traduzirem os votos dos patriarcas e profetas da Antiga Lei e a expri-

mir os nossos sentimentos de beneficiados da Lei do Amor.

Nas missas do Nascimento, todos os rostos reflectiram a alegria das almas e o entusiasmo dos corações. O grupo coral deliciou-nos com motetes apropriados.

As criancinhas, e até os adultos, não se cansam de admirar o presépio, de cunho totalmente popular, montado na sacristia das Confrarias.

Vimos, por cá, muitas caras conhecidas, pessoas que exercem a sua actividade noutras terras, mas vieram consoar com suas famílias.

**No arco cruzeiro** — No dia cinco, uniram-se pelos laços sagrados do matrimónio cristão João da Silva Peixoto, da freguesia de Carvalhal, filho de José Peixoto e de Teresa Gomes da Silva, e a nossa confrãnea Maria do Carmo Dias Miranda, filha de João José de Miranda e de Deolinda Dias Moreira.

Aos noivos, que fixaram a sua residência em Barcelinhos, desejamos as maiores felicidades.

**Nas águas lustrais** — Foram santificados pelo sacramento do baptismo, a 7, Domingos, filho de Adelino Gomes da Costa e de Rosa Gonçalves Martins; a 25, António, filho de Mário Ferreira Gomes e de Noémia Guedes Martins; a 28, Horácio, filho de António Falcão Pereira e de Teresa Angelina da Silva.

C.

Cristelo, 28

**Em poucas linhas** — A F. N. A. T. apresentou, no dia 25, na Casa do Povo, a fita cinematográfica « Joselito », que agradou. Foi pena que tivesse assistido pouca gente.

— Em gozo de férias temos entre nós, além dos estudantes, o nosso ilustre conterrâneo P.º António Mariz.

— Um benemérito industrial de Barcelos ofereceu umas dezenas de pares de meias para os nossos pobres.

— O Senhor Dr. Abel Varzim, que se encontra melhor de saúde, seguiu da Póvoa para casa do seu irmão José Varzim da Cunha e Silva.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

— Uniram-se definitivamente pelo matrimónio, António Araújo de Sá e Arminda Rosa Ferreira. — C.

Barqueiros, 28

**Festa do Natal** — As festas do nascimento do Divino Salvador tiveram uma preparação muito fervorosa. A novena teve extraordinária assistência de fiéis, para isso concorrendo muitíssimo o Cunho de grandeza e de novidade que lhe imprimiu o nosso zeloso Pároco.

**Mais luz** — Uma benemérita Senhora da nossa terra ofereceu para a nossa igreja um grande candelabro que foi colocado ao centro do templo.

Esta oferta veio dar mais beleza à igreja.

**Casamentos** — No dia 12, uniram-se em Matrimónio José da Costa Almeida e Esperança Moreira de Oliveira; em 19 uniram os seus destinos António da Silva com Deolinda Baptista Gomes.

C.

Vila Seca, 28

**Inauguração da sala de espectáculos** — Não obstante a impertinência da chuva que muito prejudicou as obras do nosso magnífico salão, sempre conseguimos inaugurar, ontem, a sala de espectáculos. Para isso, actuou o Grupo Cénico da Casa do Povo de Seide, do concelho de Famalicão. E, digámo-lo já, actuou brilhantemente. Na verdade, aquele agrupamento de amadores do teatro ofereceu-nos um espectáculo agradável de sã alegria. E podemos afirmar sem receio de desmentido: os actores desempenharam o seu papel da melhor maneira. São habilidosos e não têm exageros. Foram duas sessões de arte, beleza e — o que é importante — de formação moral. O drama « Uma vítima das más companhias » é uma lição sempre oportuna. Parabéns aos dedicados artistas de Seide.

O público também correspondeu inteiramente. Foram duas enchentes. Esgotou-se a bilheteira. Nem admira, que tudo é para obras paroquiais. E é dever de todos ajudá-las. Ajudando-as, ao fim e ao cabo, ajudámo-nos a nós próprios, pois elas a todos interessam, excepto aos invertebrados e amorfos que se mordem no seu egoísmo nojento.

Avante! Estais no bom caminho amigos da boa alegria.

**Dito e feito** — O nosso amigo Snr. Fernando Lamela de Sá, in-

dustrial no Congo Belga, ficou satisfeitíssimo ao ver, em fotografia, a beleza do nosso Salão Paroquial. Logo observou que muito dinheirinho Vila Seca está a gastar, e dirigiu-nos palavras de louvor pela obra, prometendo ajudar-nos no esforço que temos desenvolvido para o completar. E como não se contenta com palavras, a sua generosidade levou-o a oferecer-nos a linda quantia de cinco mil escudos. Que belas consoadas!

Obrigado por tudo. Esta oferta tem, além do mais, o valor de uma mensagem a dizer ao povo de Vila Seca.

« Vilasequenses, todos unidos, de todos os cantos da terra, vamos pagar as contas do nosso Salão ».

**Visitas** — Deram-nos a honra duma visita os Snrs. P.º Augusto Araújo Alves, venerando Abade de Seide, Joaquim Araújo Alves, activo presidente da junta da mesma freguesia, Dr. Francisco Ferreira de Faria, Assistente de Direito Internacional, na Universidade de Coimbra, e sua Esposa D. Maria Luísa Toscano.

**Natal!** — No dia de Natal cantava-se sssim:

Meu Deus, meu bom Jesus tão pequenino  
botão de rosa, flor de Nozaré  
há dá-me o teu amor, o teu carinho  
Enquanto eu beijo o teu divino pé.

E Jesus pergunta: E tu que tens para me dar?

E o cristão bem formado responde, dando esmola para as consoadas dos pobres, pois sabe que o que se fizer ao pobre é a Jesus que o fazemos.

O melhor beijo para Jesus, será o que dermos aos pobres, com o amor das nossas generosas consoadas. Pois bem: no Natal deste ano, tocou novamente o sino grande da generosidade de ilustres vilasequenses, ausentes no Rio de Janeiro, e os nossos pobres foram lembrados. Abençoadas mãos tão benfazejas.

Muito bem dizia o P.º António Vieira:

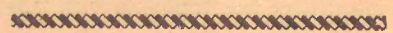
« Muito mais faz quem pede para dar, do que quem dá o que tem ».

**Uma festa** — Como vai sendo hábito nesta terra, no dia 25, reuniram-se no Salão Paroquial, as criadas de servir para uma festa que a J. A. C. F. promoveu. Es-

tavam presentes mais pessoas de família. Abriu a sessão a dedicada presidente D. Palmira Casanova — a sempre incansável promotora destas obras de apostolado — que dirigiu palavras certinhas sobre a dignidade da rapariga, mesmo quando é obrigada a viver longe da sua terra e do amparo dos pais. Houve, depois, diálogos, monólogos, canções, comédias, tudo muito bem aplicado ao fim da festa. E todas se houveram muito bem. O Rev. Pároco encerrou a sessão e felicitou a J. A. C. F. pela obra realizada a bem da formação da juventude de Vila Seca, e frisou o trabalho desinteressado e verdadeiramente apostólico da D. Palmira e suas colaboradoras, terminando por algumas considerações sobre os perigos que encontram as raparigas nos meios em que vivem, por necessidade de angariarem o sustento para a vida.

As suas últimas palavras foram uma ordem:

Servi sempre o Senhor Jesus.



**FRIEIRAS...**  
QUE FLAGELO!!!  
Só as tem, quem as deseja ter! Usando « QUEIMAX », desaparecem-lhe em pouco tempo.  
À venda nas Farmácias

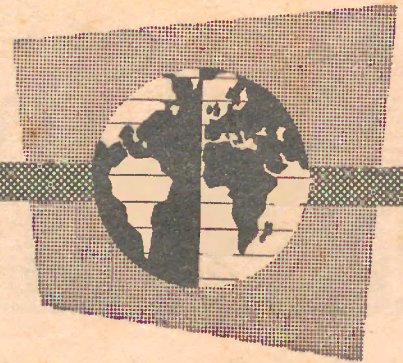
**Empregado de 16 a 20 anos**

Para balcão e auxiliar de escritório, precisa-se. Informa esta Redacção.

**Vendem-se**

Em bom estado 50 teares ingleses a 1.500\$000 cada. Tratar com « Jornal das Aves » — Vila das Aves.

# PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

## Borracha derivada do petróleo

QUANDO há longos anos, os exploradores viram, na América do Sul, pela primeira vez, borracha natural, ficaram impressionados com duas características daquela estranha substância: a elasticidade e a impermeabilidade à água. De então para cá, verificaram-se muitas outras propriedades na borracha, produto que entra no dia a dia das nossas vidas, na forma de elásticos, impermeáveis, sacos de água quente, solas

diam dar-lhe características especiais que a borracha natural não possui.

A borracha sintética é hoje um dos produtos industriais mais importantes do Mundo e a sua utilização vem aumentando constantemente. Até à última guerra, coube às plantações de borracha natural do Extremo Oriente o papel de principais fornecedores das sempre crescentes necessidades mundiais — necessidades que triplicam entre 1910 e

tróleo cobre os pisos dos pneus dos nossos carros e ainda fornece o combustível que os acciona e o asfalto para as estradas sobre as quais rodam.

Os Estados Unidos são, de longe, o maior produtor de borracha sintética derivada do petróleo. Em 1957, as firmas americanas fabricavam quase tanta borracha sintética como a que se extraiu em 1947 das seringueiras de todo o Mundo, prevendo-se que dentro em pouco a borracha sintética satisfaça dois terços das necessidades da borracha daquele país.

A Europa está também a entrar neste campo e uma das características mais notáveis da indústria petroquímica europeia é o enorme incremento da produção da borracha sintética a partir do petróleo. Constroem-se novas fábricas na Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália, Holanda e França que, sem dúvida, permitirão à Europa, dentro de poucos anos, bastar-se a si própria quanto à maioria dos tipos de borracha sintética. O Grupo Royal Dutch/Shell construiu na Holanda uma fábrica, que se destina a produzir borracha sintética, para fins gerais, com a capacidade de 50.000 toneladas por ano. A fábrica localiza-se em Pernis, perto de Roterdão, onde se encontram as matérias-primas necessárias, ficando também próxima dos mercados da Europa Ocidental.

### A Panorâmica

DESEJA BOAS-FESTAS AOS SEUS PREZADOS LEITORES E UM ANO NOVO MUITO PRÓSPERO.

1920 e, de novo, entre o último ano de 1935, não tendo até hoje cessado de aumentar. Há muito, porém que a produção natural não chega hoje para satisfazer a procura mundial e esta insuficiência tornar-se-á ainda mais notória à medida que aquela procura se acentuar.

Para preencher tal falta, recorre-se às borrachas sintéticas, derivadas principalmente do petróleo; assim, essa versátil substância que é o pe-



Alguns dos artigos de borracha sintética postos à disposição do consumidor

## Servindo a Lavoura

### Conversando sobre insecticidas

Pelo Eng. Agrón. Cláudio B. Smedo

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

NÃO se duvida já de o agricultor se ter habituado, desde algum tempo, a pensar na defesa das culturas contra insectos, utilizando os insecticidas que no mercado se encontram à sua disposição.

São porém de vária ordem os problemas que se lhe deparam, desde a escolha do produto mais adequado, até à época de aplicação, oportunidade de tratamento e doses a utilizar.

Evidentemente que muitos agricultores recorrem aos serviços oficiais ou aos técnicos agrícolas da especialidade, os quais, estudado o assunto nos seus variados aspectos, lhes dão os conselhos convenientes.

Resta porém um grande número daqueles que, não recorrendo aos serviços de quaisquer técnicos, se guiam por aquilo que julgam ter visto fazer ou ser a sua experiência e, muito embora troquem impressões com os mesmos, acabam por introduzir nas instruções recebidas, aquelas alterações que lhes parecem mais apropriadas ao seu caso.

Queremos dirigir-nos especialmente aos do último grupo, pondo-os de sobreaviso contra os prejuízos materiais que podem resultar para si e até para outros, a má ou inadequada utilização de um insecticida.

Quando pretenda combater-se uma praga, antes de mais nada, deve conhecer-se o melhor possível a biologia do insecto que a constitui, isto é, deve ser conhecido o modo como se dá o desenvolvimento do insecto e quais os seus hábitos, ao longo do ciclo de vida.

Sabido este, para que a aplicação do insecticida possa ser feita com uma maior eficácia, permitindo a obtenção de resultados economicamente mais favoráveis, torna-se necessário conhecer qual a ocasião mais vulnerável para o insecto. Se nuns casos deveremos atacar as posturas, noutros deveremos combater as larvas ou ainda o insecto perfeito, e até no estado larvar, demonstrou-se ultimamente o facto, o insecto é mais vulnerável numa determinada altura deste estado, chegando a definir-se aquilo que tecnicamente foi chamado o «instar específico».<sup>(1)</sup>

Assim, se um fabricante coloca no mercado um produto ovicida, somente deverá ser aplicado quando se pretendam destruir as posturas do insecto e não para qualquer outro estado; se se tratar de um larvicida, para quem empregá-lo contra posturas?

Lembre-se, senhor agricultor, que um ovicida terá por certo uma acção nula ou quase, se o utilizar contra um insecto perfeito ou uma larva. Mesmo que o caso inverso de um larvicida usado para combater a posturas, de nada resultaria, salvo a mortalidade que poderia vir a ser provocada em larvas, depois da eclosão, havendo nessa altura de contar com o poder residual do larvicida, o qual pode ser afectado por várias circunstâncias; o seu dinheiro já gasto na aquisição e aplicação do produto, não lhe renderá!

O mesmo se lhe podia dizer referindo-nos a qualquer

(Continua na página 4)

(1) Um curto intervalo, em determinada fase da vida do insecto.

## PARA AS LEITORAS



Elegante modelo, em tecido de fantasia, de influência nitidamente abstracta

de sapatos, etc. Entre essas propriedades figura a resistência a grande quantidade de produtos químicos, e também a de ser bom isolador eléctrico.

Mais recentemente, ao criarem a borracha sintética, os cientistas verificaram que po-

## ANEDOTAS

O artista espera, há uma hora já, que o grande empresário se digne recebê-lo. Até que chega o momento e o artista precipita-se pelo gabinete. Senta-se e anuncia:

— Tenho um número sensacional para lhe apresentar... Eu...

— Nada de discursos! — interrompe o grande empresário. — Que sabe fazer?

— Imito os pássaros...

— Isso não! — exclama furioso o grande empresário. — Basta de imitadores! Não quero mais imitadores! Desapareça!

— É pena! — diz tristemente o artista que se levanta da cadeira, agita os braços, dá duas voltas no ar em vôo planado e desaparece de facto pela janela.

Dois naufragos andam sobre uma jangada à deriva há três semanas.

Um deles, num momento de desespero, grita: «Meu Deus! Tenho sido um mau filho, um mau marido, um bêbado, um gastador, mas, se me salvares, prometo...»

— Não prometas nada, grita-lhe o companheiro. Já estou a ver terra ao longe...